

MINISTÉRIO DO ESPORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL  
PROGRAMA ESPORTE E LAZER  
DA CIDADE – PELC



## FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER MODULO DE AVALIAÇÃO I e II

*... "Avaliação pode estar relacionada com o processo e/ou os resultados de uma ação ou política." ...*

*... A metodologia participativa é a mais consistente na perspectiva de construção do modelo avaliativo voltado para o modelo do conhecimento...*

*...É, portanto, uma avaliação que considera todos os agentes atuantes direta ou indiretamente na ação/política (incluindo o usuário), compreendendo-os como ativos na criação e compartilhamento do conhecimento gerado nesse processo do fazer e de se refletir sobre o que se faz... Barreira, 2000, in: Sistema de monitoramento & avaliação dos Programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte/ Eustáquia Salvadora de Sousa [et al.]. Belo Horizonte: Lutador, 2010.*

### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	<b>Eneida Feix</b>
ENTIDADE:	<b>Prefeitura de Dom Feliciano</b>
MUNICÍPIO:	<b>Dom Feliciano</b>
UF:	<b>RS</b>
NÚMERO DO CONVÊNIO:	
PROJETO:	<input checked="" type="checkbox"/> PELC TODAS AS IDADES <input type="checkbox"/> PELC VIDA SAUDÁVEL <input type="checkbox"/> PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	<input type="checkbox"/> INTRODUTÓRIO <input checked="" type="checkbox"/> AVALIAÇÃO I <input checked="" type="checkbox"/> AVALIAÇÃO II

PERÍODO:	27a 30 de abril de 2012
LOCAL:	– Auditório da Casa de Cultura ou Ginásio Municipal - núcleo do PELC
TOTAL DE PARTICIPANTES:	15
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: <b>Conselho Municipal de Assistência</b> NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): <b>Fabricia de Souza Ritta</b>

## 2 - OBJETIVOS:

- Refletir sobre questões pedagógicas e operacionais referentes ao impacto das ações desenvolvidas no PELC, relacionando os princípios, as diretrizes e os objetivos do Programa, avaliando as dificuldades, bem como verificando a evolução do trabalho coletivo, a partir do plano de trabalho proposto pela entidade e orientações das formações anteriores;
- Aprofundar conteúdos relacionados às áreas de cultura, esporte e lazer;
- Proporcionar a socialização das experiências, avaliando e planejando coletivamente, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecidos pelo PELC;
- Apontar as dificuldades e encaminhar soluções;
- Avaliar o desenvolvimento do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC e a atuação de todos os envolvidos.
- Acompanhar oficinas desenvolvidas no PELC
- Colher depoimentos da comunidade em relação ao trabalho desenvolvido
- Trabalhar conceitos de avaliação
- Desenvolver dinâmicas de avaliação em grupo
- Propiciar apresentação do trabalho desenvolvido nas oficinas e eventos
- Trabalhar aspectos das relações de ensino-aprendizagem e desafios humanos a partir de mostra de cinema

## 3 - METODOLOGIA:

- Reunião com a coordenação e **entidade de controle**.
- Visitas nas oficinas do núcleo em funcionamento.
- Exposição dialogada e discussão sobre temas de avaliação e monitoramento através de slides, seminário de estudo de textos.

- Apresentação e relatos (slides, depoimento da comunidade, vídeos, fotos) dos agentes e coordenação de Experiências trabalhadas no programa do PELC São João Batista

-Participação de evento comunitário do PELC. (Mostra de talentos do Pelc- Comunidade e agentes) o evento poderá ser previsto no plano de trabalho ou construído na formação.

-Cine-debate – mostra de filme Iraniano - a solidariedade, a educação e a importância do trabalho comunitário. “O Jarro”.

#### **4 - PROGRAMAÇÃO:**

##### **Dia 27 de abril de 2012 – Sexta-feira**

###### **-MANHÃ**

###### **6h- Deslocamento para Dom Feliciano**

###### **9h30 às 12h**

Reunião com a coordenação geral e coordenador de núcleo

Visita aos locais de funcionamento das atividades, bem como momentos junto aos usuários atendidos – avaliação da comunidade. **NÃO SUSPENDER AS OFICINAS DA MANHÃ, PARA VISITAÇÃO em funcionamento.**

###### **-INTERVALO DO ALMOÇO - Coletivo**

**12h às 13h30min -**

###### **-TARDE**

###### **14h às 16h**

-Abertura oficial da Formação: Com autoridades locais, coordenadores, instância de controle social, agentes sociais, clientela atendida, comunidade local.

Dinâmicas de socialização

###### **-INTERVALO – lanche coletivo**

###### **16h15 às 18h**

###### **MOSTRA LOCAL DAS ATIVIDADES DO PELC:**

- Apresentação da síntese da atuação da instância de controle social e do grupo gestor
- Apresentação, por parte dos agentes, da síntese das realizações das atividades: relatos de experiências organizados pelos coordenadores e pelos agentes.
- Exposição dos trabalhos realizados nas oficinas
- Apresentação das oficinas.
- Depoimento da comunidade

##### **Dia 28 de abril de 2012 - Sábado**

###### **-MANHÃ**

### **8h30min às 10h**

Dinâmica – (quem sou eu) – fotografia de **criança do agente** – **ATENÇÃO, Não mostrar a foto para os colegas**

Revisão dos conceitos de Cultura, esporte e lazer. (slides)

Apresentação de um filme curta: **Crianças invisíveis** (Brasil e África)

**-INTERVALO – lanche coletivo**

### **10h15min às 12h**

**Dinâmica do semáforo** (atividade de avaliação em grupo do trabalho realizado do PELC até então)

**-INTERVALO DO ALMOÇO - Coletivo**

**12h às 13h30min -**

**-TARDE**

**14h às 16h-**

**- Curta de animação: Vida Maria**

Avaliação processual – limites e avanços na experiência vivida e os passos para continuidade do Programa. Retomada do plano básico.

**-INTERVALO – lanche coletivo**

**-16h30min às 18h**

**- jogos de interação dos grupos:**

1-Teatro do cotidiano do PELC

2- Criar de um circuito de atividades esportivas envolvendo: Futsal, voleibol, handebol,

3- Criar uma coreografia coletiva

4- Cantar uma canção coletivamente

5- Contar uma história dramatizada

## **Dia 29 de abril de 2012 - Domingo**

**8h30min -10h**

**Construção coletiva da Linha do tempo do PELC – Dom Feliciano – Apresentação do painel- trabalho de grupo**

**INTERVALO – lanche coletivo**

**10h30min- 12h Trabalho sobre motivação – dinâmicas **Quem mexeu no meu queijo****

**INTERVALO DO ALMOÇO - Coletivo**

**12h às 13h30min -**

**14h --Estudo de planejamento – continuidade do PELC: sonho ou realidade?**

-Construção coletiva de proposta de “ **novo plano básico**”? lazer como direito da comunidade de Dom Feliciano! Política pública de lazer e esporte – “Plano de governo e cidadania”. (trabalho em grupo)

-Apresentação dos trabalhos

**INTERVALO – lanche coletivo**

**16h30min - Sessão pipoca-**

Cine-debate – mostra de filme Iraniano - a solidariedade, a educação e a importância do trabalho comunitário. “O Jarro”.

**Dia 30 de abril de 2012 - Segunda-feira**

**8h30min -10h**

-Dinâmica da **Mona lisa ou Frankenstein?**

-Trabalho em grupo

**Debate: “Nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos...”**

**-INTERVALO – lanche coletivo**

**Construção de um jogo gigante de “devagar se vai ao longe”... ( temas ecológicos e atividades física nas estações)**

**INTERVALO DO ALMOÇO - Coletivo**

**12h às 13h30min -**

**14h - Construção de um quebra cabeça gigante**

**-Construção de uma “instalação” coletiva com sucata.**

**-INTERVALO – lanche coletivo**

**16h15 às 18h**

-Avaliação da formação por inscrito e individual

**-Encerramento**

**5 - BIBLIOGRAFIA:**

BRINCAR, JOGAR E VIVER Programa Esporte e Lazer da Cidade- Volume I - nº 01 (Janeiro\2007)

BRUHNS, Eloísa- ( org.) - **Introdução aos estudos de lazer**, Campinas, SP: UNICAMP, 1997.

DEMO, Pedro, **Avaliação qualitativa** – 8.ed.-campinas, SP: Autores Associados, 2005 (coleção polêmicas do nosso tempo; 25

DUMAZEDIER, Joffre, **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2000

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. (org.) **Lazer: formação e atuação profissional.** Campinas, SP: Papyrus, 1985.

\_\_\_\_\_. (org.). **Lúdico, educação e educação física.** Ijuí: UNIJUÍ, 1999

\_\_\_\_\_(org.) **Lazer e esporte: políticas públicas.** Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

\_\_\_\_\_(org.) **Estudos do lazer: uma introdução.** 3ª ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

\_\_\_\_\_**Repertório de atividades de recreação e lazer para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros.** Campinas, SP: Papyrus, 2002.

\_\_\_\_\_**Como fazer projetos de lazer: Elaboração; execução e avaliação/** Nelson Carvalho de Marcellino, Patrícia Zingone; Leila Mirtes Santos de Magalhães Pinto, (org.). – Campinas. SP: Papyrus, 2007. (Coleção fazer / lazer).

MELO, Vitor Andrade, **Introdução aos estudos de lazer.** SP: Manole, 2003.

RODRIGUES, Rejane Penna. **Brincalhão: uma brinquedoteca itinerante.** (organizadora). – Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SANTIN, Silvino, **Educação Física da alegria do lúdico à opressão do rendimento.** Porto Alegre: EST, 2001.

**Sistema de monitoramento & avaliação dos Programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte/** Eustáquia Salvadora de Sousa... [et al.]. Belo Horizonte: Lutador, 2010.

## **6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

### **Relação de Materiais:**

#### **Equipamentos:**

01 Datashow  
01 Aparelho de som com cabo para ligar no computador  
12 Balões  
Papel pardo  
3 colas  
4 Tesouras  
Conjunto de Pincel atômico (3 cores)  
Folhas brancas A4  
Fita crepe  
Crachás  
Bolas de vôlei, futsal, handebol, 2 conjuntos coletes  
8 folhas de cartolina  
Espaços físicos  
Sala ampla para exposição teórico prática  
Quadra de esportes

Material de sucata (Lixo reciclável) Tecidos, papel, latinhas, caixas, tampinhas, frascos de plástico, caixinhas....  
Arame, prego, alicate e martelo.  
Revistas velhas

**\*Imprimir:**

Certificados e coletar assinatura do responsável da entidade proponente  
Ficha de avaliação  
Controle de frequência

**7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:**

Local da visita técnica:

Núcleo:

Agente:

Comunidade envolvida;

Oficina:

Evento:

Nº de participantes da oficina:

Tempo de execução:

Faixa etária envolvida:

Objetivo da oficina:

Aspectos relevantes de mudança- (aprendizagem - superação - relações intersetoriais – relações interpessoais

**ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):**

**SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA RELATOS DE EXPERIÊNCIAS:**

1. Dados gerais do local onde está inserido o Núcleo: caracterização do bairro, equipamentos onde são desenvolvidas as atividades.
2. Definir um tema para o relato do núcleo que tenha relação com a experiência e os princípios do PELC.
3. Quanto tempo o núcleo desenvolve atividades nesse local?
4. Faixa etária, número de usuários participantes, caracterização/ perfil do grupo de participantes; moradores do bairro; (número de atendidos, modalidades, comunidades envolvidas).
5. Parceiros e apoiadores do programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvidas.
6. Breve caracterização da situação deflagradora da mobilização do público para implementação do Programa na área.
7. Escolha as atividades a serem relatadas que tenha relevância quando relacionados aos princípios do programa/PELC.
8. Evento realizado. Objetivo geral/ Unidade temática
9. Principal ferramenta utilizada para realização da atividade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários.
10. Quais as linguagens esportivas e culturais trabalhadas.

11. Como foram planejadas as atividades com os segmentos envolvidos no programa.
12. Outros efeitos e desdobramento ( na comunidade, contexto, situação ou problema do núcleo relatado.
13. Levantar lições a partir da experiência, que podem ser construídas levando-se em consideração a forma de organização do trabalho pedagógico, a forma de organização política e o dia - a - dia do programa.

## **IMPACTOS**

1. Resultados alcançados, tendo em vista o objetivo proposto.
2. Envolvimento ou mobilização da comunidade/ outros segmentos sociais nas atividades realizadas.
3. Entidades envolvidas nos eventos/oficinas sistemáticas do PELC.
4. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, onde são desenvolvidas as atividades.
5. Houve a criação de grupos culturais com participantes.

Indique situações que possam ter havido fortalecimento da cultura local

## **8 - INFORMACOES ADICIONAIS**